



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ERIKA GOMES DE ARAÚJO

LÍCIA MOREIRA LIMA VIEIRA

**A REALIZAÇÃO DA RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO COMO
ALTERNATIVA DA RINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

FORTALEZA – CEARÁ

2022

ERIKA GOMES DE ARAÚJO
LÍCIA MOREIRA LIMA VIEIRA

A REALIZAÇÃO DA RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO COMO
ALTERNATIVA DA RINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Odontologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do Prof.º Me. Diego Felipe Silveira Esses

FORTALEZA – CEARÁ

2022

ERIKA GOMES DE ARAÚJO

LÍCIA MOREIRA LIMA VIEIRA

A REALIZAÇÃO DA RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO COMO
ALTERNATIVA DA RINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Artigo TCC apresentado no dia 31 de maio de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Me. Diego Felipe Silveira Esses

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof.ª Dr.ª Paula Ventura da Silveira

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof.ª Ma. Nayane Cavalcante Ferreira

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

ERIKA GOMES DE ARAÚJO

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pois sei que ele guiou todos os meus passos até aqui.

Meu sentimento de gratidão eterna a minha família, aos meus pais Eliane Araújo e Edilson Araújo por todo o apoio que me deram e a confiança que me passam para que eu consiga realizar meus objetivos, e aos meus irmãos Douglas Araújo e Denis Araújo, e minha cunhada Halane Moreira por todo o companheirismo. Também ao meu companheiro Luigi Teles, por sempre ter acreditado no meu potencial e por todo o apoio.

Agradecer também aos meus amigos, especialmente ao Glaydson Albuquerque, João Victor Lúcio e Beatriz Lima por acompanharem e acreditarem na minha jornada.

Meus agradecimentos aos meus companheiros de faculdade, especialmente a Renata Silva, Henderson Melo e Lícia Moreira por tornarem os meus dias na faculdade mais alegres e por toda a ajuda.

AGRADECIMENTOS

LÍCIA MOREIRA LIMA VIEIRA

Primeiramente quero agradecer a Deus, por ter me concedido sabedoria, inteligência e perseverança para conseguir alcançar os meus objetivos, sempre estando ao meu lado nos momentos de aflição, me mostrando que eu sou capaz de realizar os meus sonhos.

Aos meus pais, João Lino Vieira Filho e Fernanda Moreira Lima Vieira, que foram primordiais para minha educação, por todo o esforço e dedicação depositada na minha formação como ser humano e profissional. Eles são meus exemplos de vida.

Às minhas irmãs, Lívia Moreira Lima Vieira e Letícia Moreira Lima Vieira, por todo apoio e companheirismo, por sempre estarem ao meu lado nos momentos de aflição me dando todo o suporte e amor, elas são minha inspiração diária.

À minha vó, Eliete, por ter sido exemplo de força e determinação e que hoje descansa nos braços do Pai.

A toda minha família, tias, primos(as) e avós, por sempre me apoiarem.

Aos meus amigos da faculdade, em especial a Lúcia, Renata, Amanda, Erika, Emília e Henderson, por terem compartilhado comigo momentos incríveis durante esses cinco anos.

Ao nosso orientador, Prof^o Me. Diego Felipe Silveira Esses, por toda sua contribuição para a nossa formação.

A todos os professores do curso de odontologia da Unifametro, por toda contribuição e dedicação para minha formação profissional.

Cada história tem um final. Mas na vida, cada final
é um recomeço.

Grande Menina, Pequena Mulher

A REALIZAÇÃO DA RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO COMO ALTERNATIVA DA RINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lícia Moreira Lima Vieira¹

Erika Gomes de Araújo¹

Diego Felipe Silveira Esses²

RESUMO

A rinoplastia não cirúrgica realizada com ácido hialurônico vem ganhando notoriedade por pacientes que buscam melhorar características estéticas faciais, tendo em vista o seu menor custo e por ser um procedimento menos invasivo que a rinoplastia cirúrgica. A aplicação do ácido hialurônico como um material preenchedor tornou-se um dos procedimentos estéticos não cirúrgicos mais executados atualmente. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma revisão de literatura a realização da rinomodelação com ácido hialurônico como alternativa da rinoplastia. Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram identificados artigos em produções bibliográficas com idiomas inglês e português nos anos de 2016 a 2022, coletados bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram identificados um total de 89 estudos das duas bases de dados eletrônicas. Posteriormente, restaram 85 artigos após excluir os duplicados e 27 artigos foram excluídos, com base em estudos não pertinentes ao tema, restando 58 artigos para avaliação de elegibilidade e somente 10 artigos foram relevantes e incluídos na revisão para extração de dados. Destaca-se que a rinomodelação com ácido hialurônico é uma alternativa segura à rinoplastia cirúrgica para pacientes que desejam remodelar o nariz de forma minimamente invasiva, tendo em vista o resultado imediato, seu baixo custo, sem necessidade de anestesia geral e sem tempo de inatividade. Foi possível destacar que os estudos apontam que a rinomodelação com ácido hialurônico é uma alternativa segura e eficaz comparada a rinoplastia, tendo em vista o baixo risco, melhor custo-benefício, rápida recuperação, reversibilidade do produto e resultados positivos.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Nariz. Estética.

¹ Discente do curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

² Docente do curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

A REALIZAÇÃO DA RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO COMO ALTERNATIVA DA RINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lícia Moreira Lima Vieira¹

Erika Gomes de Araújo¹

Diego Felipe Silveira Esses²

ABSTRACT

Non-surgical rhinoplasty performed with hyaluronic acid has been gaining notoriety by patients who seek to improve facial aesthetic characteristics, considering its lower cost and for being a less invasive procedure than surgical rhinoplasty. The application of hyaluronic acid as a filling material has become one of the most performed non-surgical aesthetic procedures today. The objective of this study was to evaluate, through a literature review, the performance of rhinomodeling with hyaluronic acid as an alternative to rhinoplasty. This is a literature review, where articles were identified in bibliographic productions with English and Portuguese languages in the years 2016 to 2022, collected from LILACS and MEDLINE databases. A total of 89 studies from the two electronic databases were identified. Subsequently, 85 articles remained after excluding the duplicates and 27 articles were excluded, based on studies not relevant to the topic, leaving 58 articles for eligibility assessment and only 10 articles were relevant and included in the review for data extraction. It is noteworthy that rhinomodeling with hyaluronic acid is a safe alternative to surgical rhinoplasty for patients who wish to reshape the nose in a minimally invasive way, considering the immediate result, its low cost, no need for general anesthesia and no downtime. It was possible to highlight that the studies indicate that rhinomodeling with hyaluronic acid is a safe and effective alternative compared to rhinoplasty, considering the low risk, better cost-benefit, rapid recovery, product reversibility and positive results

Keywords: Hyaluronic acid. Nose. Aesthetics.

¹ Discente do curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

² Docente do curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma da busca e obtenção dos estudos que compuseram a pesquisa.....	13
Quadro 1 – Síntese dos estudos selecionados por autor/ano, objetivo, tipo de estudo, amostra e principais achados.....	14

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA.....	12
3	RESULTADOS	13
4	DISCUSSÃO.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

A harmonização facial com foco nos padrões de beleza atuais é uma questão que vem sendo pautada e bem procurada, por se tratar de uma busca incessante por um rosto mais atraente. Tendo isso em vista, essa área da odontologia vem obtendo espaço e sendo destaque, por proporcionar resultados positivos que envolvem a beleza da face, tanto para jovens, que objetivam retardar os sinais clínicos do envelhecimento facial, como para pessoas mais maduras, que buscam técnicas que auxiliem no rejuvenescimento (LUVIZUTO; QUEIROZ, 2019). Nesse sentido, a harmonização orofacial atrai todos os tipos de público com diferentes objetivos, proporcionando alternativas seguras e menos invasivas.

O nariz é uma estrutura localizada no centro da face, o qual proporciona uma harmonia e equilíbrio, pois quando bem estruturado realça a beleza de toda a face. Sendo assim, a rinoplastia é um procedimento cirúrgico que se encontra entre as cinco cirurgias cosméticas mais populares. Ultimamente, a rinoplastia vem apresentando um declínio, por ser uma cirurgia considerada de alto risco e por ter uma expectativa restrita aos resultados estéticos. Outros fatores associados com a redução da procura da rinoplastia, são as alterações funcionais, a insatisfação com os resultados malsucedidos, devido a complicações cirúrgicas que levam a rinoplastia secundária, motivos esses responsáveis pela diminuição na procura por procedimentos estéticos (SOCIEDADE AMERICANA DE CIRURGIÕES PLÁSTICOS, 2019; RETTINGER, 2007).

O nariz é um traço fundamental devido ao seu apelo estético facial, tanto em mulheres quanto em homens. A estética tem suas particularidades, cada pessoa tem a sua individualidade para o alcance do nariz ideal, assim, devem ser levados em consideração os padrões clássicos de antropometria, sexo, grupo étnico e fatores psicossociais. (FURTADO, 2016; AUGUSTO; SERRA, 2011).

Diversas características são observadas para um rosto ser descrito como harmônico, o nariz é um componente da face de suma importância para esta análise facial. Sabe-se que a rinoplastia cirúrgica é um procedimento bastante desejado, no entanto, existem algumas barreiras que impedem a realização dessa cirurgia, dentre elas, a insegurança do paciente por se tratar de um procedimento mais invasivo e, além disso, o fator financeiro, por ser uma cirurgia considerada de alto custo (HARB; BREWSTER, 2020).

A tecnologia utilizada com produtos injetáveis à base de ácido hialurônico (AH) e os refinamentos das técnicas de aplicação vem crescendo atualmente, fazendo com que o ácido

hialurônico (AH) alcance o padrão ouro como agente volumizador. Dessa forma, a rinomodelação com ácido hialurônico (AH) é um procedimento preciso e simples, que não compromete as atividades diárias para a recuperação, além de proporcionar resultados comparáveis aos da rinoplastia convencional (FERNANDES, 2019; YOUN, SEO, 2016).

A aplicação do ácido hialurônico como um material preenchedor tornou-se um dos procedimentos estéticos não cirúrgicos mais executados atualmente. O crescimento da utilização desse produto acontece principalmente pelas vantagens das suas propriedades, as quais trazem resultados mais seguros e eficazes, além de possuir um baixo nível de potencial alérgico, devido ser uma substância que já é encontrada no próprio organismo. Além disso, o ácido hialurônico também possui características de irreversibilidade, tenacidade nos resultados e praticidade na aplicação. Tais atributos fazem desse material uma ótima escolha para os profissionais que atuam na área de harmonização orofacial (LUVIZUTO; QUEIROZ, 2019).

Dessa forma, o procedimento de rinoplastia não cirúrgica realizado com ácido hialurônico vem ganhando notoriedade por pacientes que buscam melhorar características estéticas faciais, tendo em vista o seu menor custo e por ser um procedimento menos invasivo que a rinoplastia cirúrgica. Diante desse cenário, cabem aos profissionais, aptos legalmente, que ao realizarem esse procedimento busquem por conhecimento teórico-prático das técnicas seguras e com comprovação científica, a fim de oferecer menor risco de intercorrências na realização dos procedimentos (HARB; BREWSTER, 2020).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo, avaliar por meio de uma revisão de literatura a realização da rinomodelação com ácido hialurônico como alternativa da rinoplastia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que segundo Souza; Silva; Carvalho (2010) é uma metodologia que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Foram incluídos os artigos identificados em produções bibliográficas com idiomas inglês e português nos anos de 2016 a 2022. Utilizou-se como fonte de pesquisa os bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PUBMED), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Nos bancos de dados foi realizada uma busca avançada por artigos onde os descritores utilizados foram: ácido hialurônico, nariz e estética. Identificaram-se 89 publicações

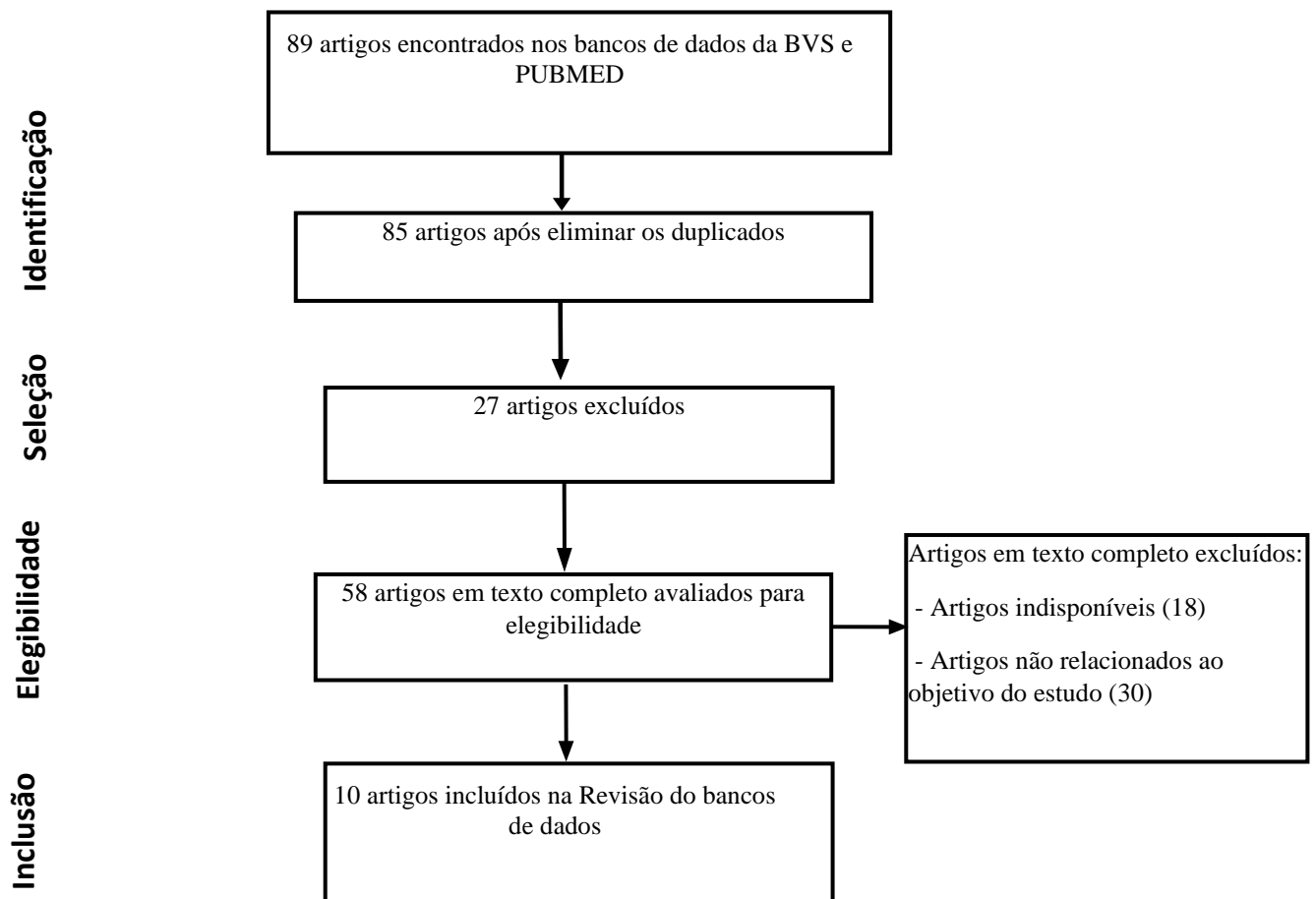
disponíveis na íntegra.

Os critérios de exclusão foram as produções que se enquadravam como dissertações e monografias. A coleta de dados foi realizada no período de abril de 2022. Assim, após os critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados 10 artigos científicos.

3 RESULTADOS

As consultas de pesquisa identificaram um total de 89 estudos das duas bases de dados eletrônicas. Posteriormente, restaram 85 artigos após excluir os duplicados e 27 artigos foram excluídos, com base em estudos não pertinentes ao tema, restando 58 artigos para avaliação de elegibilidade. Somente 10 artigos relevantes foram incluídos na revisão para extração de dados, pois 18 que não puderam ser acessados, 30 não apresentaram relação com o objetivo do estudo, e, assim foram excluídos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma da busca e obtenção dos estudos que compuseram a pesquisa



Dessa forma, com o intuito de descrever e classificar os resultados, evidenciando o conhecimento produzido sobre o tema proposto, dispôs-se os dados dos artigos encontrados em quadro, para melhor conhecimento e compreensão das publicações a que se relacionavam.

Quadro 1 – Síntese dos estudos selecionados por autor/ano, objetivo, tipo de estudo, amostra e principais achados, 2022.

AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
LIEW <i>et al</i> , 2016	Avaliar a segurança, eficácia e longevidade de um preenchedor de ácido hialurônico na correção de características esteticamente prejudiciais ou deficientes do nariz asiático	Estudo Aberto de Longo Prazo	29 pacientes	Cerca de 27 (93,1%) pacientes se classificaram como satisfeitos ou muito satisfeitos com a aparência do nariz e 2 (6,9%) documentaram uma opinião neutra (nota = 0). O estudo obteve um alto grau de satisfação dos pacientes, não houve eventos adversos graves, como todos relacionados ao tratamento sendo de leve a moderado, sendo os principais eventos adversos em casos transitórios de inchaço, eritema, hematomas ou dor/desconforto. As reações transitórias no local da injeção, não estão relacionadas ao preenchedor do estudo.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
RAUSO <i>et al</i> , 2017	Avaliar a segurança e a satisfação precoce de 52 pacientes consecutivos submetidos à rinoplastia não cirúrgica com injeção de um preenchedor de ácido hialurônico (AH) liso, coesivo e viscoso de 20 mg/ml.	Estudo aberto não comparativo	52 pacientes	Nesse estudo cinquenta e dois pacientes saudáveis (43 mulheres e 9 homens), com idades entre 18 e 61 anos, insatisfeitos com a aparência do nariz foram submetidos ao procedimento de rinomodelação, onde foi administrado o “rhinofiller”. Entre os pacientes, 96,15% afirmaram estar “muito satisfeitos” ao final do procedimento (50 pacientes acima de 52 tratados). Não ocorreram complicações maiores e efeitos colaterais.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
BRAVO <i>et al</i> , 2018	Apresentar uma revisão objetiva da anatomia da região nasal, avaliar indicações do preenchimento nasal com ácido hialurônico,	Revisão narrativa	44 pacientes	Com base nos achados, o comprimento nasal aumentou em média 0,1cm (-0,5cm a +0,7cm) e a projeção nasal aumentou em média 0,08cm (-0,3cm a +0,3cm). Além disso, o ângulo nasofrontal diminuiu em média 0,37 graus e o ângulo colomelar-labial aumentou em média 5,97 graus

	descrever a técnica e breve discussão das complicações associadas.			
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
SINGH, 2019	Dar uma visão e dicas práticas para melhorar os resultados com preenchedores nasais e, ao mesmo tempo, minimizar as complicações.	Relato de caso	Não informado pelo autor	Os preenchimentos com ácido hialurônico atualmente são as opções de tratamento preferida para pacientes que desejam remodelar o nariz não cirúrgico e até mesmo para aqueles que foram submetidos à rinoplastia cirúrgica, mas desejam pequenas correções para a forma irregular. Esse tratamento fornece resultados imediatos com quase nenhum tempo de inatividade e clientes satisfeitos.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
JUNG, 2019	Desenvolver uma “técnica de plano duplo” para evitar o espalhamento e manter a forma desejada da rinoplastia de preenchimento.	Estudo observacional transversal	96 pacientes	Dois pacientes apresentaram eritema leve temporário e dois pacientes apresentaram equimose leve após o tratamento. Obteve uma satisfação muito alta do paciente. Os pacientes foram informados de que os resultados poderiam durar aproximadamente 12 meses após a injeção de preenchimento. O seguimento dos pacientes mostrou uma correção de deformidade nasal temporária aceitável e ângulos estéticos nasais próximos do normal, até 3 meses, que camuflaram a discussão obstrução ou deformidade nasal.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
HARB <i>et al.</i> , 2020	Relatar a experiência de um único clínico realizando rinoplastia não cirúrgica na maior coorte até o momento.	Estudo de coorte	5000 pacientes realizado entre março de 2016 e janeiro de 2019 em pacientes maiores de 18 anos	Evidências prospectivas e multicêntricas são necessárias para avaliar melhor sua segurança e eficácia, mas esses resultados reiteram evidências anteriores de que este é um procedimento seguro e eficaz nas mãos de um clínico experiente.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
RAUSO <i>et al.</i> , 2020	Ilustrar os resultados duradouros e esteticamente agradáveis que pode ser alcançado por rinopreenchimento com ácido hialurônico.	Série de casos	148 pacientes, 112 mulheres e 36 homens, média de idade 27,8 anos; faixa etária 16 a 61 anos.	Essa técnica de “enxerto líquido” produz resultados agradáveis e duradouros e é indicada tanto em casos primários quanto em pacientes previamente submetidos a tratamentos nasais cirúrgicos e/ou não cirúrgicos.

AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
RHO <i>et al.</i> , 2020.	Avaliar e comparar a segurança, eficácia e longevidade de dois diferentes preenchedores de ácido hialurônico (AH) na melhora do perfil nasal em asiáticos.	Estudo multicêntrico	Mulheres com idade entre 20-45 anos	Nesse estudo foi analisado a comparação de dois tipos preenchedores de ácido hialurônico, para avaliar uma melhor segurança, eficácia e longevidade. Uma boa compreensão das propriedades e características de cada produto de preenchimento é necessária para selecionar o produto que melhor se adapta ao propósito. Sendo assim, os dois produtos provaram ser comparativamente seguros e eficazes para a rinoplastia asiática.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
KUMAR <i>et al.</i> , 2021	Fornecer evidências de qualidade sobre o sucesso dos procedimentos não cirúrgicos de rinoplastia em termos de satisfação do paciente e complicações.	Revisão sistemática	Pacientes submetidos à rinoplastia não cirúrgica com preenchimento de ácido hialurônico (AH).	Foi encontrada mudança significativa na proporção entre os tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos de rinoplastia, uma vez que cada vez mais pacientes estão cautelosos com o tempo de inatividade e os riscos após a rinoplastia cirúrgica. A rinoplastia não cirúrgica não pode alterar a estrutura básica do nariz e, como tal, narizes que exigem alterações ósseas e cartilaginosas significativas, como narizes tortos, pontas nasais dependentes e narizes largos, ainda continuarão a precisar de cirurgia, para o próximo futuro previsível.
AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
FRISINA <i>et al.</i> , 2021	Demonstrar uma técnica segura, de acordo com a experiência dos autores, destacando o conhecimento anatômico e os problemas envolvidos na rinomodelação em um relato de caso padrão.	Revisão sistemática	Aproximadamente 60 pacientes.	A principal vantagem do uso de preenchedores no nariz é a capacidade de corrigir uma deformidade sem o custo financeiro, o risco anestésico ou o tempo de inatividade geralmente associados à intervenção cirúrgica. As desvantagens incluem danos potenciais ao envelope da pele nasal, a necessidade de tratamentos seriados para manter a correção e uma diminuição no impulso do cirurgião para alcançar o resultado perfeito no intraoperatório.

Fonte: Elaborado pelas autoras

4 DISCUSSÃO

Diante dos resultados expostos, percebeu-se que a rinoplastia não cirúrgica é um procedimento considerado mais simples, menos invasivo, com melhor custo-benefício e com uma recuperação mais rápida. Além disso, o preenchimento com ácido hialurônico é o mais indicado, pois permite a realização da reversibilidade do procedimento em casos de quadros alérgicos e/ou complicações pós procedimento (FRISINA *et al.*, 2021).

De acordo com Kumar *et al* (2021), relatou que, a rinoplastia não cirúrgica vem se tornando um tratamento de primeira escolha devido seus benefícios como resultados imediatos, ausência de tempo de inatividade pós-procedimento, resultados reversíveis e alternativa de baixo custo.

Segundo Harb; Brewster (2020), afirmam que, a rinoplastia não cirúrgica é considerada uma excelente alternativa para pacientes que não querem ou não podem se submeter à uma cirurgia, acrescentando Heden (2016), que a rinomodelação com ácido hialurônico é uma alternativa segura à rinoplastia cirúrgica para pacientes que desejam remodelar o nariz de forma minimamente invasiva, tendo em vista a agilidade do tratamento, seu baixo custo, sem necessidade de anestesia geral e sem tempo de inatividade.

Diante dos estudos analisados, a rinomodelação se trata de um procedimento diversificado responsável por preencher regiões estéticas do nariz como corcova dorsal, ponta caída, desvio septal e pequenas inconsistências de contorno, que pode afetar o paciente no seu aspecto biopsicossocial (HARB; BREWSTER, 2020).

Contudo, o cirurgião-dentista é capaz de realizar a rinoplastia não-cirúrgica repetidas vezes pelo fato de o organismo possuir a capacidade de absorção do ácido hialurônico, cenário contrário a rinoplastia cirúrgica. (BRAVO, 2018)

Além disso, o ácido hialurônico é um material que pode ser usado para melhorar pequenas irregularidades secundárias à rinoplastia cirúrgica e para preservar a altura do nariz, o que é difícil de alcançar cirurgicamente (RAUSO *et al*, 2020).

Visto isso, mesmo não havendo estudos que designem um preenchedor adequado para a região nasal, o ácido hialurônico tem sido o componente mais utilizado para esse tipo de procedimento, em decorrência da longevidade do produto e suas boas características reológicas em comparação a outros preenchedores (DAHER, 2010).

Consequentemente, o ácido hialurônico pode ser adotado tanto como procedimento complementar a rinoplastia ou como alternativa da cirurgia plástica, sendo uma medida que reduz o risco de exposição a uma cirurgia de rinoplastia, recurso eficiente para correção de pequenas irregularidades. (BRAVO, 2018).

Nesse sentido, é imprescindível que o profissional conheça o risco e a gravidade das complicações e avaliar de forma minuciosa os prós e contras da rinomodelação e os riscos que podem surgir, podendo resultar em dano ao paciente (BRAVO, 2018).

Sendo assim, mesmo que a rinomodelação seja segura, podem surgir algumas complicações como, infecções, necrose, imunorreações, nódulos e reações adversas mais graves como oclusão de artérias oftálmicas e retinianas, eventos esses que geram preocupação em casos de preenchimento com ácido hialurônico reticulado (CHEN; LIU; FAN, 2016)

Dessa forma, diante das complicações que podem surgir na rinoplastia não cirúrgica, deve ser de fundamental importância conscientizar o paciente sobre o risco de cegueira, sendo que essas complicações podem vir a reduzir quando o procedimento é executado de forma mais lenta (MOON, 2016; LEE; KANG; SUN, 2017).

Segundo KUMAR *et al* (2021) acreditam que, conforme haja ainda mais melhoria e longevidade nas técnicas de injeção e na qualidade dos preenchedores, o tratamento não cirúrgico irá proporcionar uma maior demanda de pacientes, em comparação à cirurgia.

Dessa maneira, é imprescindível que os profissionais que atuam com a rinoplastia não cirúrgica compreendam de forma abrangente e completa a anatomia nasal. Logo, ressalta-se a relevância do treinamento e da experiência clínica para assegurar um tratamento eficaz e seguro (HARB *et al*, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, foi possível destacar que os estudos apontam que a rinomodelação com ácido hialurônico é uma alternativa segura e eficaz comparada a rinoplastia, tendo em vista o baixo risco, melhor custo-benefício, rápida recuperação, reversibilidade do produto e resultados positivos. Em contrapartida, os estudos apontam que mesmo sendo uma alternativa segura, é imprescindível que o profissional tenha domínio da anatomia e fisiologia do rosto, pois há um risco maior de eventos adversos quando o procedimento é realizado em local inadequado, pois a face é uma área irrigada por pequenos e grandes vasos.

Entretanto, nota-se que o objeto dessa pesquisa necessita de mais estudos e artigos publicados com evidências prospectivas e multicêntricas para que se tenha uma maior base de dados sobre o assunto, visando uma maior segurança para realizar o procedimento e uma maior concepção sobre a longevidade do tratamento.

REFERÊNCIAS

BRAVO, B. S. F *et al.* Evaluation and Proportion in Nasal Filling with Hyaluronic Acid. **J Clin Aesthet Dermatol.**, n. 4, v. 11, p. 36-40, apr, 2018.

CHEN Q, LIU Y, FAN D. Serious Vascular Complications after Nonsurgical Rhinoplasty: A Case Report. **Plast Reconstr Surg Glob Open.**, n.4, v.4, 2016.

DAHER, J. C . Columellar rhinoplasty: a new vision with the use of solid silicone. **Rev Bras Cir Plást.**, n. 3, v. 25, p. 450-457, 2010.

FERNANDES, R. L. Hyaluronic acid filler for the malar area. In: Issa MCA, Tamura B, eds. Botulinum toxins, fillers and related substances. **Cham: Springer International Publishing;** p. 271-80, 2019.

FRISINA, A. C *et al.* Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, n.1, v. 36, p. 108-114, 2021.

FURTADO, I. R. Morfologia nasal - harmonia e proporção aplicada à rinoplastia. **Rev Bras Cir Plást.**, n. 4, v. 31, p. 599-608, 2016.

GOMES, G. A *et al.* Aesthetic comparison of the ideal nasal radix height in Brazilians. **Braz J Otorhinolaryngol.**, n.3, v. 77, p 334-340, jun, 2011.

HARB, A; BREWSTER, C. T. The Nonsurgical Rhinoplasty: A Retrospective Review of 5000 Treatments. **Plast Reconstr Surg.**, n. 3, v. 145, p. 661-667, mar, 2020.

HIRSCH, R. J; COHEN, J. L; CARRUTHERS, J.D. A. Successful treatment of an unusual presentation of impending necrosis after a hyaluronic acid injection plunger and a proposed algorithm for hyaluronidase treatment. **Dermatol Surg.**, v. 33, p. 357- 360, 2007.

JUNG, G. S. Filler rhinoplasty based on anatomy: The dual plane technique. **JPRAS Open.**, v. 20, p. 94-100, apr, 2019.

KUMAR, V *et al.* Non-surgical rhinoplasty using hyaluronic acid dermal fillers: A systematic review. **J Cosmet Dermatol.**, n. 8, v. 20, p. 2414-2424, aug, 2021.

LEE, J. I; KANG, S. J; SUN, H. Skin Necrosis with Oculomotor Nerve Palsy Due to a Hyaluronic Acid Filler Injection. *Arch Plast Surg.*, n. 4, v. 44, p. 340-343, jul, 2017.

LIEW, S *et al.* Efficacy and Safety of a Hyaluronic Acid Filler to Correct Aesthetically Detracting or Deficient Features of the Asian Nose: A Prospective, Open-Label, Long-Term Study. *Aesthet Surg J.*, n. 7, v. 36, p. 760-72, jul, 2016.

LUVIZUTO, Eloá. QUEIROZ, Thalita. A arquitetura facial. 1. ed. São Paulo: Napoleão LTDA.ME, 2019.

MOON, H. J. Use of Fillers in Rhinoplasty. *Clin Plast Surg.*, n.1, v. 43, p. 307-317, jan, 2016.

RAUSO, R *et al.* Safety and Early Satisfaction Assessment of Patients Seeking Nonsurgical Rhinoplasty with Filler. *J Cutan Aesthet Surg.*, n. 4, v. 10, p. 207-214, oct-dec, 2017.

RAUSO, R *et al.* Rhinofilling with hyaluronic acid thought as a cartilage graft. *J Craniomaxillofac Surg.*, n. 3, v. 48, p. 223-228, mar, 2020.

RETTINGER, G. Risks and complications in rhinoplasty. *GMS Curr Top Otorhinolaryngol Head Neck Surg*, v. 6, 2007.

RHO, N. K *et al.* A comparison of the safety, efficacy, and longevity of two different hyaluronic acid fillers in filler rhinoplasty: A multicenter study. *Dermatol Ther.*, n. 1, v. 34, 2021.

SINGH, S. Practical Tips and Techniques for Injection Rhinoplasty. *J Cutan Aesthet Surg.*, n. 1, v. 12, p. 60-62, jan-mar, 2019.

Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos. Relatório de Estatísticas de Cirurgia Plástica, 2019.

YOUN, S. H; SEO, K. K. Filler rhinoplasty evaluated by anthropometric analysis. *Am Soc Dermatol Surg.*, n. 9, v. 42, p. 1071-81, ago, 2016.